

**Guia de intervenções**  
**MAT1\_11RDP07 /Problemas que simulam a realidade**

<b>Possíveis dificuldades na realização da atividade</b>	<b>Intervenções</b>
<p>- Compreender a situação como um problema.</p>	<p>Historicamente, os problemas têm sido limitado às situações que envolvem operações matemáticas. Esta perspectiva tradicional pode influenciar na maneira como as crianças concebem a resolução de problemas. Por isso, é possível que você, professor(a), se depare com a dificuldade das crianças em compreender a situação como um problema, tendo em vista que o enunciado não apresenta dados numéricos para armar e efetuar uma operação, por tratar-se de um problema não convencional. Algumas crianças ainda, mesmo sem interpretar o enunciado, podem manifestar uma pergunta muito frequente quando se trabalha com problemas nas aulas de matemática: “Professor(a), é de mais ou de menos?” Essa dificuldade revela ao professor que é preciso reconstruir o sentido que as crianças atribuem ao problema.</p> <p>Sendo assim, você pode conduzir a intervenção da seguinte maneira: “Para você o que é um problema? Você já ouviu alguém dizer que está com um problema familiar, financeiro ou de saúde? Posso considerar essas situações como um problema? Por quê? Considerando essas situações diárias, é correto afirmar que um problema sempre tem dados numéricos? Por que eu posso considerar a situação de Isa como um problema? Ela apresenta um desafio a resolver? Qual? Qual é a pergunta do</p>

	problema? Então, eu posso afirmar que Isa tem um problema?"
--	---

<b>Possíveis erros dos alunos</b>	<b>Intervenções</b>
- Pensar numa estratégia que não atenda a pergunta do problema.	Este tipo de erro é decorrente da interpretação do enunciado do problema. Algumas crianças, por não interpretarem plenamente a pergunta, poderão apresentar estratégias em que Isa, a personagem, não terá condições de entregar a lição de casa, apresentando como resposta a possibilidade de Isa conversar com a professora pedindo-lhe outra atividade entregando-a num outro dia. Considerando que os problemas que simulam a realidade exploram conteúdos atitudinais é importante que as crianças desenvolvam reflexões sobre algumas atitudes como: responsabilidade, compromisso e autonomia. Sendo assim, ao identificar respostas dessa natureza é importante que o professor direcione suas intervenções para a pergunta do problema. Você pode propor os seguintes questionamentos: "Como você resolveu o problema? Descreva a sua estratégia. Você acha que a maneira como você pensou responde a pergunta do problema? O que diz a pergunta do problema? Qual é o desafio? Como você pode resolver a situação de maneira que Isa não deixe de entregar a atividade à professora?"
- Afirmar que não é possível resolver a situação problema.	Para resolver situações problema as crianças costumam recorrer à imaginação colocando-se no papel do personagem e até mesmo interpretando e encenando a situação

para torná-la concreta. Desse modo, se vendo no papel da personagem Isa é possível que algumas crianças afirmem que o fato do copo de leite ter caído na atividade não permite uma possível resolução do problema, pois pode ter apagado o que Isa havia feito. Este tipo de erro revela ao professor que a criança necessita de intervenções que a façam refletir sobre as diferentes possibilidades para resolução do problema, mesmo sabendo que o registro de Isa foi apagado. Desse modo, você poderá intervir apresentando os seguintes questionamentos:

“Você está afirmando que a atividade de Isa foi apagada. Correto? Então o que ela pode fazer para resgatar essas informações? O enunciado diz que a professora entregou a atividade apenas para Isa? Então, o que ela pode fazer para resolver o problema?” O fato de estimular a criança a refletir sobre um dado importante do problema, que a professora entregou a atividade aos alunos, é um ponto de partida para pensar em estratégias possíveis de resolução: ligar para um amigo ou ir até a casa dele para copiar a atividade, por exemplo.